

Catetinho é reinaugurado com seresta e homenagem aos pioneiros de Brasília

Autoridades destacam visão de futuro do ex-presidente Juscelino Kubitschek

Ailton de Freitas

• BRASÍLIA. O Distrito Federal comemorou ontem a recuperação de sua primeira construção, o Palácio do Catetinho, residência provisória do presidente Juscelino Kubitschek. Quatorze pioneiros, entre eles o arquiteto Oscar Niemeyer e o urbanista Lúcio Costa, foram homenageados. A cerimônia contou com a presença do governador Cristovam Buarque, do ministro da Cultura, Francisco Weffort, do diretor da Rede Globo em Brasília, Toninho Drumond, e do secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, Joaquim Falcão. Márcia e Maristela Kubitschek, filhas de JK, representaram a família e Ernesto Silva falou em nome dos pioneiros.

— Esse é um exemplo de cooperação entre Governo e uma fundação privada. Nenhuma cidade do mundo tem a primeira residência daquele que a fundou — disse Cristovam.

— Essa é uma parceria a ser adotada em todas as grandes obras culturais. Brasília é o início



NA INAUGURAÇÃO DO Catetinho, o ministro Weffort, ladeado pelas filhas de JK, Márcia e Maristela (à direita), e as netas Alejandra e Anna Christina

de um grande projeto nacional. Brasília é o nosso maior símbolo — comemorou Weffort.

— Um dia isso aqui já foi futuro. Hoje estamos comemorando o passado. Será mesmo que já é passado? Juscelino estava sempre olhando para o futuro. Esse

passado nos diz que podemos ter futuro — disse Falcão.

O hino nacional foi executado pelo grupo Arte Miúda, que também tocou a música “Peixe vivo”, a preferida de JK. A solenidade foi encerrada com a apresentação de 47 seresteiros. ■

* 9 OUT 1997

O GLOBO